



DIÁRIO OFICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPECAETÁ - BA

SEXTA- FEIRA – 17 DE MAIO DE 2024 - ANO VI – EDIÇÃO N° 87

Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPECAETÁ PÚBLICA:

- DIRETRIZES NORTEADORES PARA OS PROFISSIONAIS DE SUPORTE QUE ATUAM JUNTO A REDE MUNICIPAL DE ENSINO/2024.

**IMPrensa OFICIAL
UMA GESTÃO LEGAL
E TRANSPARENTE**

- Gestor(a): Elcydes Piaggio de Oliveira Júnior
- Rua Vivaldo Reis, 02, Ipecaetá – Ba
- Tel: 75 3685-2113



Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL



Secretaria
de Educação
e Cultura
Governo da gente



DEPARTAMENTO
TÉCNICO-PEDAGÓGICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE IPECAETÁ
DEPARTAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

**DIRETRIZES NORTEADORAS PARA OS PROFISSIONAIS DE
SUPORTE QUE ATUAM JUNTO À REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE
IPECAETÁ - BA**

Ipecaetá- Ba
2024



Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL



Secretaria
de Educação
e Cultura
Governo da gente



DEPARTAMENTO
TÉCNICO-PEDAGÓGICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE IPECAETÁ DEPARTAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Elcydes Piaggio de Oliveira Júnior
Prefeito

Renata Souza Rodrigues Bastos
Secretária Municipal de Educação e Cultura

Maria Cristina Almeida Nobre
Chefe do Departamento Técnico –Pedagógico

Sandy Souza Rocha
Articuladora da Educação em Tempo Integral

Josenice Figueiredo Oliveira Gomes
Juliete Gomes Machado São Bernardo
Supervisão Técnica da Educação Infantil

Adriano Mota Barreto
Antonio Eduardo Alves Souza
Maéli Oliveira Souza Bastos
Shirley Íris Souza Leal dos Anjos
Supervisão dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Emiliano Lino de Oliveira Filho
Diretor do Núcleo de Educação Especial

Ipecaetá- Ba
2024



Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
 2. ORIENTAÇÕES PARA AUXILIARES DO PERÍODO INTERMEDIÁRIO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL
 3. ORIENTAÇÕES PARA AUXILIARES DE SALA E/OU CUIDADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL
 4. ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE APOIO À INCLUSÃO
- REFERÊNCIAS



Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

1. APRESENTAÇÃO

O documento em questão apresenta dinâmicas para a orientação da Equipe Gestora e profissionais de apoio das Unidades Escolares, sobre as atribuições referentes ao trabalho realizado pelos auxiliares do período intermediário da Educação em Tempo Integral, auxiliares de sala da Educação Infantil e profissionais de apoio à inclusão. As diretrizes foram elaboradas a partir de documentos legais e diálogos com os Profissionais de Educação que atuam no município de Ipecaetá, Bahia.

2. AUXILIARES DO PERÍODO INTERMEDIÁRIO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

De acordo o parecer (CME) nº 001/2023 referente às Diretrizes Normativas e Resolução da Educação em Tempo Integral, publicado em 13 de outubro de 2023:

A Secretaria municipal de Educação e Cultura de Ipecaetá reconhece a importância do Programa Educação em Tempo Integral e busca ampliar a oferta nas unidades de ensino de Educação infantil aos anos finais do ensino fundamental com a intenção de oferecer educação de melhor qualidade aos alunos da rede municipal, ampliando a permanência diária das crianças nas escolas, com assistência integral de suas necessidades básicas educacionais, para atender aos objetivos de melhorar o aprendizado escolar, aumentar a autoestima e resgatar valores socioculturais. (BAHIA, 2023, p.03)

Diante do exposto, o atendimento das creches municipais passa a contar com no mínimo 07 horas diárias, período este em que são desenvolvidas atividades pedagógicas e lúdicas desenvolvendo as diferentes habilidades e competências para cada faixa etária. Além disso, haverá momentos para descanso, alimentação e higiene. Segue abaixo algumas orientações para o trabalho na Educação em Tempo Integral:

Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

- PERÍODO INTERMEDIÁRIO: EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O QUE FAZER?

De acordo com as Diretrizes Normativas da Educação em Tempo Integral/2023, o período que compreende o almoço é de 1 hora e 30 minutos. Apesar de ser um momento de descanso, é necessário que se organize uma rotina com atividades que desempenhem um papel essencial na formação do aluno, proporcionando a este, experiências de aprendizagem significativas e prazerosas.

- SUGESTÃO DE ROTINA:

MOMENTO	ATIVIDADE	TEMPO
1º Momento	Almoço	40 minutos
2º Momento	Descanso	20 minutos
3º Momento	Brincadeira livre mediada	1 hora

- SEGUE ABAIXO SUGESTÕES DE ATIVIDADES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS COM OS ALUNOS:

ATIVIDADE	OBJETIVO/APRESENTAÇÃO	EXEMPLO DE APLICAÇÃO
CONSTRUÇÃO COM BLOCOS COLORIDOS	Os jogos de construção são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades motoras e criatividade nas crianças. Brinquedos como blocos de montar, como o LEGO, permitem que as crianças construam e reconstruam estruturas diversas, estimulando sua imaginação e pensamento espacial. Além disso, a manipulação dos blocos ajuda no aprimoramento da coordenação motora fina, proporcionando uma experiência tátil e visual enriquecedora. À medida que as crianças se engajam em construções mais complexas, também desenvolvem a paciência, a perseverança e a resolução de problemas, já que muitas vezes precisam enfrentar desafios para concretizar suas ideias.	Disponibilize um conjunto de blocos coloridos e desafie os alunos a construírem diferentes objetos, como uma torre alta, um carro, um avião ou até mesmo uma cidade imaginária. Encoraje-as a criar suas próprias histórias e cenários, desenvolvendo sua criatividade e habilidades de narrativa.



Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

BRINCADEIRAS DE FAZ DE CONTA	As brincadeiras de faz de conta permitem que as crianças explorem o mundo ao seu redor de forma imaginária, experimentando diferentes papéis e situações. Ao interpretarem personagens fictícios ou reais, como médicos, professores, cozinheiros ou super-heróis, elas exercitam suas habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Essa atividade lúdica estimula a empatia, a comunicação, a linguagem e a resolução de conflitos. Além disso, permite que as crianças expressem suas emoções e desenvolvam um senso de identidade e autoconfiança.	Crie um cenário imaginário, como uma loja, um restaurante ou um acampamento. Forneça alguns acessórios simples, como aventais ou menus de restaurante, para que as crianças possam representar diferentes personagens e explorar suas próprias histórias.
JOGOS DE MEMÓRIA	Os jogos de memória são excelentes para o desenvolvimento cognitivo das crianças, especialmente para aprimorar a memória de curto prazo e a concentração. Ao virar cartas com figuras e buscar os pares correspondentes, as crianças treinam suas habilidades de memorização, o que é essencial para o aprendizado e o desenvolvimento acadêmico futuro. Além disso, esse tipo de jogo também auxilia no reconhecimento de padrões e no desenvolvimento do pensamento lógico.	Jogue uma partida de “Jogo da Memória” com as crianças, usando cartas com imagens coloridas. À medida que jogam, estimule-as a se concentrarem nas cartas viradas e a memorizarem suas posições, buscando os pares que se correspondem.
LEITURA DE HISTÓRIAS E ENCENAÇÃO DE PEÇAS	A leitura de histórias e a encenação de peças são atividades poderosas para desenvolver a imaginação e o amor pelos livros nas crianças. Ao ler para elas, você as expõe a diferentes enredos, personagens e conceitos, enriquecendo seu vocabulário e incentivando o interesse pela leitura. Além disso, ao representarem personagens e situações, as crianças exercitam suas habilidades de comunicação verbal e não verbal, desenvolvendo a linguagem, a expressão emocional e a empatia.	Escolha uma história adequada para a faixa etária das crianças e leia em voz alta para elas, envolvendo-as na trama. Em seguida, proponha que recontem a história ou encenem algumas cenas utilizando fantoches ou criando adereços simples.
ATIVIDADES MUSICAIS	As atividades musicais são uma forma divertida e envolvente de estimular o desenvolvimento sensorial e cognitivo das crianças. A música desperta as áreas do cérebro relacionadas à linguagem e à memória, fortalecendo as conexões	Crie uma playlist com músicas infantis e convide as crianças para dançar e cantar juntas. Explore diferentes estilos musicais e proponha atividades de movimento, como imitar os



Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

		neurais. Cantar e dançar ao ritmo da música permite que as crianças desenvolvam coordenação motora, equilíbrio e consciência corporal. Além disso, a música pode ser uma ferramenta poderosa para ajudar as crianças a se expressarem emocionalmente.	movimentos de animais ou inventar coreografias simples.
JOGOS DE QUEBRA-CABEÇA DE LETRAS OU NÚMEROS		Os jogos de quebra-cabeça que envolvem letras ou números são ótimos para o desenvolvimento pré-acadêmico das crianças. Eles ajudam a familiarizar as crianças com as letras do alfabeto e os números, preparando-as para futuras atividades de leitura e matemática. Ao encaixar as peças no lugar correto, as crianças desenvolvem a coordenação visomotora, o reconhecimento de formas e a compreensão de sequências.	Utilize quebra-cabeças educacionais com letras, números ou palavras simples. Conforme as crianças brincam, reforce o som das letras ou números, incentivando a familiarização com esses conceitos.
BRINCADEIRAS COM MASSINHA OU ARGILA		As brincadeiras com massinha ou argila são atividades táteis e criativas que ajudam as crianças a desenvolver a coordenação motora fina e a expressão artística. Amassar, moldar e criar formas com a massinha permite que elas explorem diferentes texturas e estimulem seus sentidos. Além disso, a massinha é uma ferramenta excelente para trabalhar a concentração e a paciência, pois as crianças precisam se dedicar para dar forma a suas criações.	Forneça massinhas de cores variadas e deixe que as crianças criem livremente, fazendo animais, alimentos, objetos ou o que mais a imaginação permitir. Se preferir, proponha um tema específico, como “animais da selva” ou “construções”, para inspirá-las.
JOGOS DE IMITAÇÃO		Os jogos de imitação são uma das atividades mais naturais e importantes para o desenvolvimento infantil. Ao imitar diferentes ações e comportamentos, as crianças aprendem sobre o mundo ao seu redor e aprimoram suas habilidades motoras. Essas brincadeiras também auxiliam no desenvolvimento da linguagem e da comunicação, pois as crianças usam palavras e gestos para representar o que estão imitando.	Proponha uma sessão de imitação, onde as crianças devem seguir suas instruções para imitar animais, sons ou movimentos. Você pode dizer coisas como: “Façam de conta que estão pulando como coelhos”, “Agora, finjam que são peixinhos nadando no mar”, entre outras sugestões.
ATIVIDADES SENSORIAIS		As atividades sensoriais são uma forma valiosa de estimular os sentidos das crianças e promover uma aprendizagem mais significativa. Elas envolvem a exploração de diferentes texturas, odores, cores e sabores, o que proporciona um ambiente rico em	Monte estações sensoriais com diferentes materiais, como areia, água, arroz colorido, gelo, massinha com cheiros diversos, etc. Convide as crianças a explorar cada estação com as mãos, pés ou até mesmo usando



Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

	estímulos para o desenvolvimento sensorial. As atividades sensoriais também são benéficas para o desenvolvimento cognitivo, pois estimulam a curiosidade e a investigação.	uma venda, para aguçar ainda mais os sentidos.
JOGOS DE CONTAR HISTÓRIAS	Os jogos de contar histórias são uma maneira eficaz de desenvolver a imaginação, a criatividade e a habilidade narrativa das crianças. Ao criarem suas próprias narrativas usando brinquedos ou figuras, elas exercitam a linguagem e a capacidade de estruturar uma história com começo, meio e fim. Essa atividade lúdica também auxilia no desenvolvimento da compreensão de causa e efeito, já que as crianças devem pensar nas consequências de suas ações no enredo da história.	Além de realizar contação de histórias com o auxílio de um mediador, separe brinquedos ou bonecos e incentive as crianças a criar uma história com eles. Peça que definam os personagens, o ambiente e o enredo da história, podendo até mesmo desenhar ou escrever o que imaginaram.
BRINCADEIRAS COM QUEBRA-CABEÇAS DE MAPAS OU DO MUNDO	Os quebra-cabeças de mapas ou do mundo são atividades lúdicas excelentes para ensinar sobre geografia e o conhecimento do espaço. Ao montarem esses quebra-cabeças, as crianças aprendem sobre a localização de países, cidades, oceanos e continentes. Isso também ajuda a desenvolver o reconhecimento de formas e a coordenação visual-motora.	Ofereça um quebra-cabeça com o mapa-múndi ou o mapa de um país e desafie as crianças a montá-lo. Enquanto brincam, fale sobre os lugares representados, suas características e curiosidades sobre diferentes culturas.
JOGOS DE CLASSIFICAÇÃO E AGRUPAMENTO	Os jogos de classificação e agrupamento são importantes para o desenvolvimento do pensamento lógico e das habilidades cognitivas das crianças. Ao agrupar objetos por cor, forma, tamanho ou outras características, elas aprendem a observar e identificar padrões, além de praticar o raciocínio abstrato. Essa atividade lúdica também é útil para o desenvolvimento da linguagem, pois as crianças podem descrever seus agrupamentos e explicar seus critérios de classificação.	Organize uma caixa com objetos variados e peça às crianças que os classifiquem em grupos conforme uma característica específica. Por exemplo, agrupar os objetos vermelhos, os objetos de formato circular ou os objetos grandes.
ATIVIDADES DE JARDINAGEM	As atividades de jardinagem oferecem uma oportunidade única para as crianças aprenderem sobre a natureza e desenvolverem um senso de responsabilidade. Ao plantar sementes, cuidar das plantas e acompanhar o crescimento delas, as crianças	Monte uma horta ou um pequeno jardim em um espaço adequado e convide as crianças para participarem do processo de plantio e cuidado das plantas. Explique como a água, o sol e os nutrientes são essenciais para o

		compreendem o ciclo de vida das plantas e a importância do meio ambiente. Além disso, a jardinagem também é uma atividade que promove o trabalho em equipe, à medida que as crianças colaboram para cuidar do jardim.	crescimento saudável das plantas.
JOGOS DE IMITAR ANIMAIS		Os jogos de imitar animais são uma maneira divertida e lúdica de promover a atividade física e estimular a imaginação das crianças. Ao imitarem os movimentos, os sons e as características de diferentes animais, as crianças aprimoram suas habilidades motoras e aprendem sobre a diversidade da fauna. Além disso, esse tipo de atividade também é uma forma eficaz de aprender sobre a natureza e os hábitos dos animais.	Faça uma roda com as crianças e sugira que imitem os movimentos de diferentes animais, como pulos de coelhos, voos de pássaros, rastejar como cobras ou nadar como peixes.
BRINCADEIRAS COM JOGOS DE TABULEIRO		Os jogos de tabuleiro são uma maneira excelente de ensinar às crianças a seguir regras e tomar decisões, além de promover a socialização e o espírito de competição saudável. Essas atividades lúdicas também estimulam o raciocínio estratégico e a resolução de problemas, à medida que as crianças buscam alcançar seus objetivos no jogo.	Escolha um jogo de tabuleiro apropriado para a idade das crianças, como “Jogo da Memória”, “Cobras e Escadas”, “Banco Imobiliário Júnior” ou “Dominó”. Explique as regras do jogo e, em seguida, divirta-se jogando junto com elas.
JOGOS DE ADIVINHAÇÃO E CHARADAS		Os jogos de adivinhação e charadas são uma forma divertida de estimular o pensamento crítico, a linguagem e a criatividade das crianças. Essas atividades lúdicas desafiam as crianças a pensarem em pistas e soluções para resolver os enigmas propostos. Além disso, esse tipo de jogo é excelente para desenvolver a comunicação e a capacidade de expressar ideias de forma clara e objetiva.	Crie charadas e adivinhações simples para as crianças resolverem, usando objetos ou personagens conhecidos por elas. Por exemplo, “Sou um animal com listras e sou conhecido por ser o rei da selva. Quem sou eu?” (Resposta: Leão) ou “Sou um objeto que ajuda as pessoas a escrever e desenhar. O que sou eu?” (Resposta: Lápis).

É importante adaptar as atividades de acordo com a faixa etária dos alunos e o espaço disponível na escola. O objetivo é proporcionar momentos de lazer e descontração, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e feliz.



Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

➤ PERÍODO INTERMEDIÁRIO: CRECHE

O período das 11h30min às 14h nas creches municipais, é reservado para descanso, alimentação e higiene. Vale salientar que o período reservado ao sono além de promover o descanso, aumenta a disposição da criança, ajuda nos processos cognitivos e na liberação do hormônio do crescimento. Esse momento é essencial para o desenvolvimento mental e físico das crianças. Segue abaixo sugestão de rotina para que os auxiliares intermediários :

TEMPO	ATIVIDADE
11h às 11h20min	Organização para o almoço (lavar as mãos e direcionar para o refeitório)
11h20min às 12h	Almoço
12h às 12h30min	Higiene bucal e banho
12h30min às 13h30min	Momento do sono
13h às 13h30min	Lanche

➤ PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DOS AUXILIARES DO PERÍODO INTERMEDIÁRIO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL:

- ✓ Acompanhar os estudantes até o banheiro e demais locais que for necessário;
- ✓ Monitorar o momento das refeições;
- ✓ Mediar conflitos entre os alunos;
- ✓ Auxiliar a adaptação de novos alunos;
- ✓ Zelar pela segurança e bem-estar das crianças;
- ✓ Comunicar ao professor ou à direção escolar as situações que necessitam de atenção especial;
- ✓ Auxiliar na resolução de tarefas funcionais, ampliando suas habilidades em busca de uma vida autônoma, assim como zelar pela segurança e bem-estar do aluno.

3. AUXILIARES DE SALA E/OU CUIDADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os auxiliares de classe fazem parte da equipe docente e devem estar envolvidos em todas as ações pedagógicas desenvolvidas no âmbito escolar, bem como participar das mais variadas dinâmicas e contribuir de forma efetiva no desenvolvimento dos alunos, sendo um profissional indispensável. Em suma, os auxiliares de sala devem dar suporte para as solicitações dos professores, auxiliando e contribuindo. A seguir seguem algumas orientações para o trabalho desses profissionais no ambiente escolar:

- ✓ Auxiliar nas atividades de cuidados pessoais e alimentação dos alunos, garantindo a participação desses com os demais colegas;
- ✓ Garantir o acesso, o deslocamento e a movimentação dos alunos em todo o espaço escolar para a realização das atividades internas e externas à sala de aula, inclusive nos horários de intervalo;
- ✓ Comunicar antecipadamente à equipe gestora ausência e possíveis faltas;
- ✓ Zelar pela segurança e bem-estar dos alunos;
- ✓ Auxiliar os alunos na organização das atividades escolares;
- ✓ Auxiliar os alunos na resolução das tarefas funcionais, ampliando suas habilidades em busca de uma vida autônoma;
- ✓ Participar dos momentos coletivos do trabalho da escola, tais como: reuniões, grupos de estudos, dentre outros;
- ✓ Observar os preceitos éticos no desempenho de suas funções, entendendo que não poderá interferir na relação estabelecida entre os alunos que acompanham e sua família, a menos que seja solicitado.

4. ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DE APOIO À INCLUSÃO

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) traz a função do profissional de apoio como um dos indicadores de acessibilidade nas escolas. A LBI (2015) garante o direito de todos aqueles que necessitam deste serviço, mas nem todo estudante com deficiência precisa ser acompanhado por um mediador ou um profissional de apoio. Esse profissional **não é um monitor ou um auxiliar do professor**, portanto, sua função principal é facilitar a acessibilidade do aluno com deficiência. Para esses profissionais, não há exigências técnicas referentes à formação, como está estabelecido no inciso XIII do Art. 3º da Lei



Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

nº 13.146/2015.

Os profissionais de apoio fazem parte da equipe escolar e devem ser orientados pela gestão da unidade em que atuam. De qualquer forma, **é fundamental observar que todo o planejamento, a seleção das atividades, o acompanhamento da aprendizagem, os registros e avaliações são de responsabilidade das professoras e professores regentes.**

Nesse sentido, a Nota Técnica MEC/SEESP/GAB nº 19, publicada em 2010, que trata da organização e oferta dos profissionais de apoio aos alunos com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento nas instituições de ensino, estabelece que:

- A demanda de um profissional de apoio se justifica quando a necessidade específica do aluno público da Educação Especial não for atendida no contexto geral dos cuidados disponibilizados aos demais alunos;
- Não é atribuição do profissional de apoio desenvolver atividades educacionais diferenciadas ao aluno público da Educação Especial nem responsabilizar-se pelo ensino desse aluno.

Nesse sentido apresentaremos abaixo as atribuições do profissional de Apoio Escolar à Inclusão:

1. Realizar atividades de locomoção, cuidados pessoais e alimentação dos alunos público da Educação Especial, em articulação com as atividades escolares e pedagógicas, garantindo a participação desses alunos com os demais colegas;
2. Ajudar o aluno público da Educação Especial a se locomover pela escola, se necessário, e a acessar áreas comuns, como banheiros, refeitórios e áreas de recreação;
3. Apoiar o aluno pedagogicamente nas atividades acadêmicas, garantindo que ele compreenda as instruções e possa participar plenamente das atividades em sala de aula;
4. Facilitar a comunicação entre o aluno e seus colegas e professores;
5. Apoiar o aluno durante avaliações e testes, fornecendo assistência conforme necessário, de acordo com as adaptações previstas em seu plano individual de educação;
6. Colaborar com professores e equipe escolar para implementar estratégias de apoio e inclusão que promovam o sucesso do aluno na escola.
7. Promover a independência do aluno com deficiência, incentivando-o a desenvolver habilidades que o ajudem a se tornar mais autossuficiente em suas atividades acadêmicas e diárias;
8. Auxiliar na resolução de tarefas funcionais, ampliando suas habilidades em busca de uma vida autônoma, assim como zelar pela segurança e bem-estar do aluno;



Edição eletrônica disponível no site www.pmipecaeta.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

9. Participar dos momentos coletivos de organização do trabalho pedagógico da escola, tais como: reuniões pedagógicas, de planejamento, de grupos de estudos, dentre outros;
10. Manter os professores informados sobre a conduta do aluno, comunicando ocorrências, eventuais enfermidades, acontecimentos relevantes do dia a dia ou qualquer incidente ou dificuldade ocorrida em sala.

Com base no exposto, a responsabilidade pelo sucesso do aluno com deficiência em sala de aula é compartilhada entre todos os envolvidos e a colaboração efetiva entre esses atores é fundamental para promover uma Educação Inclusiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a **Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Brasília, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 15 mar 2024.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 4050**. Dispõe sobre a oferta do profissional de apoio escolar em instituições públicas e privadas de ensino. Congresso Nacional, Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2381431>. Acesso em: 15 mar 2024.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica nº 19, de 8 de setembro de 2010. Assunto: **Profissionais de apoio para alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento matriculados em escolas comuns da rede pública de ensino**. Brasília: MEC/Seesp/GAB, 2010. Disponível em: <https://inclusaoja.com.br/tag/nota-tecnica/>. Acesso em: 15 mar 2024.

IPECAETÁ. Parecer do Conselho Municipal de Educação de Ipecaetá, Bahia. **Parecer Nº 001/2023**. Diretrizes normativas e resolução da educação em tempo integral, publicado em 13 de outubro de 2023.